

## Alvos da PF faturaram R\$ 120 milhões com Eletrônicos

Gilberto Leite



Alvos da Operação "Sign Off", deflagrada pela Polícia Federal na manhã de quarta-feira (16), teriam movimentado cerca de R\$ 120 milhões em apenas um ano e meio. A quadrilha é especializada em contrabando, com foco na venda de eletrônicos em diversos estabelecimentos comerciais na capital. No Shopping Popular, localizado no bairro do Porto, oito lojas que suposta-

mente têm envolvimento com o grupo criminoso foram alvo de visitas por parte da Polícia Federal e da Receita Federal. De acordo com informações da Polícia Federal, em um balanço preliminar, as apreensões de celulares aproximam-se dos R\$ 4 milhões

PÁG. 6

## Comissão de Ética pede cassação de Edna por apropriação indébita

A Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Cuiabá apresentou o relatório sobre a denúncia contra a vereadora Edna Sampaio (PT) de ranchadinha com verba indenizatória de sua ex-chefe de gabinete, Laura Abreu. Após as oitivas e análise documental, os vereadores entenderam que a parlamentar se apropriou indevidamente dos recursos recebidos por suas funcionárias e, por isso, pedem a cassação do mandato dela. O documento foi encaminhado para o presidente da Casa de Leis, Chico 2000 (PL), e será submetido à Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) para depois ir ao plenário para votação. Na avaliação do relator, a vereadora se apropriou indebitamente da verba indenizatória recebida por sua ex-chefe de gabinete Laura Abreu

PÁG. 4



Gilberto Leite

## ANTT ajusta contrato e ferrovia tem 9 anos para chegar a Sinop

Ricardo Botelho/Minfra



A Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT) publicou no Diário Oficial de terça-feira, 15 de agosto, a aprovação do primeiro termo aditivo ao contrato de concessão da ferrovia que irá ligar Santa Rita do Trivelato a Sinop. Com isso, os prazos para implantação da ferrovia foram reduzidos em 9 anos. Apelidado de "Ferrovia do Agro", esse projeto terá 250,7 quilômetros extensão e utilizará uma bitola de 1,6 metro. O traçado deve se ligar à Ferrovia de Integração Estadual, que já está em construção e deverá ligar Rondonópolis a Lucas do Rio Verde e Cuiabá

PÁG. 7

## Deputados cobram acordo sobre PCHs

Deputados estaduais e lideranças do governo na Assembleia Legislativa se reuniram com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União), na manhã de quarta-feira, 16 de agosto, para cobrar o cumprimento de

um acordo feito durante a votação do projeto Transporte Zero, com objetivo de impedir a análise e concessão de licenças para novos projetos de PCHs nos rios Cuiabá e Vermelho

PÁG. 5

## Botelho quer reunião pacífica com Mauro

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, espera reunião com o presidente do União Brasil, o governador Mauro Mendes, para resolver seu futuro político. A tendência é que Botelho deixe a sigla, após não conseguir concretizar seu projeto para 2024. No

entanto, ele quer permanecer na base governista para não perder apoio de Mauro. O grande receio é a perda de aliados, principalmente em uma eleição tão disputada quanto a de Cuiabá, que já tem um leque de nomes colocados

PÁG. 3

## Mato Grosso tem menor desemprego nos últimos 10 anos

Mato Grosso atingiu um marco histórico no segundo trimestre de 2023: a menor taxa de desemprego dos últimos 10 anos, com apenas 3% de desocupação. A informação consta no mais recente relatório da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Contínua (Pnad), que coloca o estado na segunda melhor posição no ranking do desemprego. O avanço é notável, uma vez que Mato Grosso partiu de uma taxa de desemprego de 4,5% no primeiro trimestre de 2023

PÁG. 7

## Carvalho 'se declara' para Botelho

PÁG. 4

## EDITORIAL

## O futuro se constrói agora

São cada vez menores as chances de a humanidade evitar um desastre planetário decorrente das mudanças climáticas, cujos sintomas já começam a ser sentidos em várias partes do mundo, com secas e chuvas recordes. Para muitos, os riscos parecem distantes, como uma distopia cinematográfica, restrito aos fóruns de debates, universidades e organizações não governamentais. Esse 'negacionismo climático' é até compreensível, principalmente no Brasil, país tão abençoado com terras férteis e clima favorável para o cultivo, a terra onde "em se plantando, tudo dá" como já

relatava Pero Vaz de Caminha em sua primeira carta a Portugal.

Acontece que assim como o vírus que causou a pandemia de covid-19, as mudanças climáticas se aproximam de nós de forma praticamente imperceptível. É como já sabemos, a natureza se impõe sem piedade. Os efeitos da crise climática estão cada vez mais próximos e tendem a aumentar nos próximos anos, como uma doença que começa com uma pequena dorzinha e logo se torna insustentável. É o que aponta o relatório mais recente do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), relatório di-

vulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste novo levantamento, a organização se dedicou a avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, em uma tentativa de se adiantar aos impactos regionais e traçar medidas para mitigá-los. E o cenário é nada alentador. A previsão geral para o globo é de uma queda na produção de alimentos, um problema e tanto para um mundo cuja população continua crescendo em ritmo acelerado.

Sobre a situação específica do Brasil, o IPCC aponta risco de queda substancial na produção agrícola, o que tende a aumentar a situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Em 2021, uma pesqui-

sa da ONU apontou que 116,8 milhões de brasileiros (cerca de 55% da população) já lidavam com algum grau de insegurança alimentar, não por causa da seca ou das enchentes, mas por falta de dinheiro. As mudanças climáticas tendem a agravar esse problema.

O IPCC aponta ainda que há um risco crescente de uma crise humanitária devido à migração da população da região Nordeste, comumente afetada por eventos climáticos adversos, que devem se tornar cada vez mais frequentes. Os 'refugiados do clima' vão disputar trabalho, moradia e alimentos mais ao sul, aumentando a pressão sobre as terras agrícolas do país.

Essa é a realidade prevista para o Brasil, se nada for fei-



to para muda-la. Seguimos como um carro desgovernado em direção ao abismo, mas ainda é possível desviar dessa rota de colisão. Para isso, cada um de nós deve se atentar ao seu papel na construção de um futuro mais sustentável, além de cobrar de nossas autoridades que façam sua parte para garantir que nossos filhos e netos tenham um mundo para viver, como nós vivemos.

## A interligação vital

Daniilo Suassuna (\*)

Em um mundo cada vez mais dinâmico e competitivo, as empresas enfrentam o desafio constante de manter um ambiente de trabalho saudável, produtivo e sustentável. Nesse cenário, emerge a conscientização crescente sobre a relação entre a saúde mental dos colaboradores, a empregabilidade e a redução do turnover.

O reconhecimento dessa conexão fundamental tem levado as organizações a adotarem abordagens inovadoras, que não apenas promovem o bem-estar mental, mas também repercutem positivamente nos resultados empresariais.

A saúde mental é uma peça-chave do bem-estar global, desempenhando um papel crucial na vida de cada indivíduo. No entanto, sua relevância vai além do âmbito pessoal e adentra as esferas profissionais. Aqueles que enfrentam problemas de saúde mental, podem experimentar dificuldades na concentração, tomada de decisões e interações interpessoais, o que, por sua vez, afeta a produtividade e o desempenho no

trabalho. Consequentemente, as empresas têm percebido que investir em programas de apoio não é apenas uma questão de responsabilidade social, mas também uma estratégia inteligente para melhorar a eficácia operacional.

A empregabilidade, por sua vez, diz respeito à capacidade de um indivíduo de se manter ou encontrar emprego, se adaptar às mudanças do mercado de trabalho e evoluir profissionalmente. Por isso, a saúde mental assume um papel de destaque, uma vez que aqueles que apresentam saúde mental equilibrada são mais resilientes às pressões do ambiente de trabalho, que está em constante transformação.

Essas pessoas são capazes de lidar com desafios de maneira construtiva, aprender novas habilidades com facilidade e permanecer comprometidas com o crescimento profissional a longo prazo.

Um fator diretamente relacionado à saúde mental é a taxa de turnover, que se refere à rotatividade de empregados em uma organização. Quando os níveis de estresse, ansiedade e esgotamento são elevados, a

probabilidade de os funcionários deixarem seus cargos aumenta consideravelmente. Isso não apenas gera custos associados à contratação e treinamento, mas também cria um ambiente instável e desmotivador para aqueles que permanecem.

A implementação de medidas de apoio à saúde mental pode reduzir esse ciclo vicioso, aumentando a satisfação dos funcionários e, consequentemente, diminuindo o turnover.

A abordagem mais eficaz para combinar saúde mental, empregabilidade e redução de turnover é a criação de um ambiente de trabalho que promova o bem-estar. Isso envolve a implementação de programas de apoio, como aconselhamento, treinamentos de resiliência, flexibilidade de horários e espaços de descanso. Além disso, a conscientização sobre a importância da saúde mental deve ser parte da cultura organizacional, substituindo o estigma que pode cercar o assunto e incentivando uma comunicação aberta.

O vínculo entre apoio à saúde mental, empregabilidade e diminuição de turnover é inegável e profundo. As empresas que reconhecem a importância de cultivar

uma força de trabalho mentalmente saudável colhem benefícios tanto no nível individual quanto organizacional. À medida que essa conscientização cresce, a expectativa é que mais empresas adotem abordagens proativas para garantir o bem-estar da equipe, promovendo um ambiente de trabalho produtivo, colaborativo e sustentável.

*\*DANILO SUASSUNA é doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2008), possui graduação em Psicologia pela mesma instituição. Autor do livro "Histórias da Gestalt-Terapia – Um Estudo Historiográfico". Professor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e do Curso Lato-Sensu de Especialização em Gestalt-terapia do ITGT-GO. Coordenador do NEPEG Núcleo de estudos e pesquisa em gerontologia do ITGT. É membro do Conselho Editorial da Revista da Abordagem Gestáltica. Consultor Ad-hoc da revista Psicologia na Revista PUC-Minas (2011).*



## O novo VLT de Emanuel

Fellipe Corrêa (\*)

O novo VLT de Cuiabá é subterrâneo. Não estou falando de metrô, nem de qualquer outro modal de transporte público - estou falando da rede de tratamento de esgoto. Quando a chamo de novo VLT, é porque esta obra custou mais de 1 bilhão de reais aos contribuintes, gerou transtorno, mas jamais alcançou o seu objetivo: o tal VLT nunca correu pelos trilhos que cortaram a cidade verde.

As obras da rede de tratamento de esgoto também cortaram o asfalto de Cuiabá inteira. Seguem cortando, remendando, refazendo - igual aquele meme: "tava ruim, parece que piorou". Segundo a concessionária Águas Cuiabá informou ontem, na oitiva da CPI da Câmara, o retrabalho caiu de 9% para 1,09% - ótimo pra empresa, que visa lucro. Mas nossas ruas viraram montanhas russas.

Na batida ritmada dos amortecedores destruídos e no siumingue dos volantes desalinados e das rodas empenadas, nenhum cuiabano concorda com os remendos: se a obrigação era entregar o asfalto como esta-

va antes, deviam refazer, não remendar. O prefeito, que administra o patrimônio do povo cuiabano - incluindo a malha asfáltica - está sendo negligente com as ruas. Nossas ruas.

Mas o paralelo com as obras do VLT só começa no desperdício dos nossos impostos gastos com o asfalto transformado em colcha de retalhos e no caos urbano fruto das obras. Certos discursos parlamentares e publicidade institucional comemoram a universalização do tratamento de esgoto, mas não há previsão de alcançar o objetivo e o esgoto seguirá jorrando no Rio Cuiabá. Nosso rio.

De nada adianta ter rede de esgoto na cidade inteira, se as casas não estiverem ligadas à rede. E quantas casas já estão ligadas? A Águas Cuiabá não sabe: alega que não é sua responsabilidade contratual - mas faça um "gato" pra ver se ela não descobre pois, sendo empresa, visa o lucro. E nada mais lucrativo que cobrar 90% de taxa de esgoto na sua conta de água sem tratar o esgoto.

A taxa cobrada do cidadão não é e não pode ser baseada apenas no custo de cons-

truir a rede de esgoto, ou teria prazo para parar de ser cobrada - ela é, ou deveria ser, calculada sobre os custos para tratar o esgoto. Portanto, consequência lógica: se 100% de nós cuiabanos pagamos taxa de esgoto, mas 100% do esgoto não está sendo tratado, a regra é clara: enriquecimento sem causa.

Não é só a Águas Cuiabá que não sabe e nem quer saber quantas casas ainda não estão ligadas à rede de tratamento, despejando o esgoto em fossas, nascentes, lençol freático, no Rio Cuiabá. A agência reguladora e a Prefeitura também não sabem - sou membro da CPI e perguntamos aos três. E se não existe essa responsabilidade contratual da Águas Cuiabá, é de quem a contratou.

Ontem, durante as oitivas com o diretor-geral da concessionária, adiantei aos demais membros que espero votar a favor de um relatório duro e com providências contra a tamanha negligência da Prefeitura com o asfalto das nossas ruas e com o nosso Rio Cuiabá, adiantando que cabem Comissões Processantes aptas a cassar o prefeito por tais negligências, e que as protocolarei.

Sobre a cobrança de taxa por um serviço não prestado, o primeiro passo é saber quantas casas ainda não estão ligadas à rede. Talvez o valor já cobrado delas - sem tratar uma gota de esgoto - seja suficiente para, ressarcindo, ligá-las todas. Justo com o consumidor de serviços públicos e com o meio ambiente, universalizando de fato e justificando os mais de R\$ 600 milhões já gastos.

A última semelhança do esgoto de Cuiabá com o VLT é o autor da negligência. Emanuel Pinheiro era o deputado relator da Comissão de Acompanhamento das Obras da Copa e o presidente da Comissão de Transportes na Assembleia, e quem o filmou colocando dinheiro no paletó diz que era propina. Resta saber porque da negligência agora, como prefeito, pois ainda não tem vídeo.

*FELIPE CORRÊA é vereador por Cuiabá.*



## Cozinha Inteligente

Eduardo Ferreira (\*)

Negócios do food service estão gradualmente investindo em tecnologias para automatizar os processos diários, fruto das novas demandas e hábitos dos consumidores. E quanto mais inovadora e personalizada for a jornada do cliente em suas experiências gastronômicas, mais o estabelecimento surpreende o seu público.

Dessa forma, chegamos a um novo conceito no ramo gastronômico: Restaurante 4.0, ou Cozinha Inteligente. Esse conceito busca a excelência na operação a partir de soluções automatizadas e da modernização do processo de produção. Estamos falando de estabelecimentos que investem em re-

curso inteligentes para atender a um tipo de consumidor ultra exigente, que prioriza o atendimento personalizado, que prefere o contato digital, refeições de alta qualidade e preparadas em tempo recorde.

Um nível de atendimento que só é possível quando se tem o mais absoluto controle sobre todas as fases da operação food service; com tudo acontecendo em um backoffice preparado e respondendo no mesmo nível de qualidade apresentada pelo atendimento. Afinal, não adianta, por exemplo, ter uma comanda eletrônica, se o background que opera o negócio utiliza métodos já superados de produção.

É indiscutível a necessidade de os restaurantes investirem em soluções automatizadas

que possam transformar a rotina da operação e agregar valor às suas entregas. E quando digo soluções, me refiro às plataformas de gestão ou ERPs. Um ERP tem como papel primordial garantir que a retaguarda do restaurante rode com eficiência, e tudo que foi prometido ao cliente possa ser, de fato, entregue. Além disso, com grande poder operacional, uma plataforma de gestão apresenta informações essenciais para o processo gerencial e estratégico do negócio.

Isso fortalece o conceito de Restaurante 4.0, já que um gestor, ou chef de cozinha, só vai conseguir extrair o melhor da sua operação, se tiver nas mãos controles absolutos e informações confiáveis sobre a saúde do negócio.

Quer alguns exemplos práticos? Na gestão do estoque um ERP pode sugerir a quantidade de insumos que precisa ser comprada a partir de cálculos que consideram o histórico de vendas do restaurante. Automatizações permitem que o gestor melhore seus processos de controle e conferência de um modo que o estoque esteja sempre alinhado às necessidades da cozinha e se torne, sem sombra de dúvidas, o maior ativo do negócio.

No que diz respeito à cozinha, além de integração com outras áreas, como estoque e financeiro, uma plataforma de gestão trabalha com ferramentas essenciais para o food. Fichas técnicas organizadas e integradas garantem pratos de alta qualidade e produzidos com agilidade. Uma engenharia de cardápios inteligente possibilita que se tenha uma visão real e promissora dos resultados. Um controle sobre a rentabilidade dos pratos, o volume de vendas e o ticket médio do restaurante ajudam em novas estratégias comerciais e operacionais. Um CMV conhecido colabora para otimizar os custos de produção e contribui com a saúde financeira do negócio.

Na área financeira, automatizações de um ERP permitem criar rotinas que vão desde o cálculo das perdas operacionais, passando pelo fechamento de caixa e conciliação de recebíveis do negócio, até a rotina de pagamentos de títulos. Processos que são motivo de dor de cabeça para empresários que ainda se utilizam de planilhas para realizá-los. Dentro do conceito 4.0, tudo se resolve via sistema e com poucos cliques.

Com tudo isso, é fácil perceber que uma ferramenta inteligente que promove a profissionalização do backoffice é capaz de gerar informações preciosas para que o gestor possa conduzir o seu negócio, e consiga entregar: menor tempo, preço justo e alta qualidade no atendimento e nos produtos. Fatores essenciais para tornar o estabelecimento mais competitivo.

Porém, ele deve continuar atento e pensando sempre lá na frente, pois o setor está cada vez mais preocupado e empenhado em buscar eficiência na gestão operacional e gerencial, mesmo que tudo ainda esteja acontecendo a passos lentos. O mais recente levantamento da GS1 Brasil, de 2021, apontou que o Índice de Automação do Brasil nas atividades de comércio e serviços é de 0,18. Quatro anos antes (2017), era de 0,16.

Já um levantamento da EXAL, especializada em estatísticas alimentares, indica que a produtividade da cozinha pode aumentar em até 30% com o uso da automação. Então, se quiser encantar o seu consumidor e, ainda, ganhar em produtividade, eficiência e qualidade, o momento de investir em uma plataforma automatizada é agora.

*\*EDUARDO FERREIRA é sócio e CCO da ACOM Sistemas*



Jornal  
**IMPRESSO MT**

FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

Rua Capitão Iporá, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT  
Telefone: 65 99696-6688

**UNIÃO BRASIL**

Presidente da Assembleia teme que ruptura brusca com o partido possa trazer problemas no futuro, especialmente para a disputa em Cuiabá

**Botelho quer 'construção amigável'**

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, espera reunião com o presidente do União Brasil, o governador Mauro Mendes, para resolver seu futuro político. A tendência é que Botelho deixe a sigla, após não conseguir concretizar seu projeto para 2024. No entanto, ele quer permanecer na base governista para não perder apoio de Mauro.

O grande receio é a perda de aliados, principalmente em uma eleição tão disputada quanto a de Cuiabá, que já tem

um leque de nomes colocados, dos mais variados espectros políticos.

“Preciso reunir com o partido e nós não temos janela partidária. Preciso ter a liberação do União e isso nós estamos conduzindo com certo cuidado, para não sair, de certa forma, brigado, não sair rompido com ninguém. Para nós sairmos lá numa construção amigável, inclusive com o governo, com o governador, para nós continuarmos na base, continuarmos no apoio. Tudo isso nós estamos trabalhando com calma”, disse em entrevista à imprensa na quarta-feira, 16 de agosto.

Antes de anunciar sua saída do União Brasil, Botelho comentou que tinha carta branca para deixar o partido a qualquer momento. Porém, o parlamentar teme que uma ruptura brusca possa trazer problemas no futuro.

Ainda assim, ele avalia que não tem espaço



Botelho explica que não quer 'sair brigado' do União Brasil e busca conversa pacífica com Mauro Mendes

na sigla. Atualmente, Botelho enfrenta uma disputa interna com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, para ser o candidato do União Brasil à Prefeitura de Cuiabá. Garcia já tem o

apoio declarado do governador Mauro Mendes, presidente do partido, e da esposa dele, a primeira-dama Virginia Mendes.

Buscando definir seu futuro político, Botelho

esteve em Brasília na semana passada dialogando com lideranças nacionais do MDB e PSD. Todavia, ele preferiu não dar detalhes de como foram os encontros. Sabe-se, porém, que ambas

as siglas almejam lançá-lo como candidato a prefeito de Cuiabá.

**PERMANÊNCIA** - Na semana passada, Botelho anunciou que deixaria o União Brasil por falta de espaço para seu projeto de ser candidato a prefeito de Cuiabá em 2024. Lideranças do União Brasil defendiam estabelecer critérios para escolha do candidato apenas em janeiro, mas o assédio de outros partidos e as declarações de apoio a Garcia levaram Botelho 'tomar a dianteira' e declarar sua saída. Na ocasião, ele deixou claro que não queria aguardar para ser escanteado na última hora.

O anúncio pegou as principais lideranças do União Brasil de surpresa. Porém, dias depois, Botelho adotou um discurso mais brando, dizendo que a situação não estava 100% fechada e que aguardava uma conversa com o presidente do partido para rever sua situação.

**XADREZ ELEITORAL****Emanuel revela segredo de Botelho: vai pro PSD**

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), afirmou na manhã desta quinta-feira, 17 de agosto, que está praticamente certa a ida do presidente da Assembleia, Eduardo Botelho (União), para o PSD, com objetivo de disputar a Prefeitura da capital nas eleições de 2024. Segundo Emanuel, a afirmação partiu do próprio Botelho, durante uma conversa entre os dois na última terça-feira, 15, no Palácio Alencastro.

“Botelho esteve comigo antes de ontem, ele foi fazer uma visita ao meu gabinete à noite, para conversar e ele me disse que vai para o PSD. Já falou para mim, abertamente, que ele vai para o PSD”, disse Emanuel, em conversa com jornalistas durante o lançamento das obras do Mercado Municipal Miguel Sutil, no Centro.

Segundo o prefeito, Botelho teria confidenciado que ainda acredita na possibilidade de ter o apoio do governador Mauro Mendes, presidente estadual do União Brasil, apesar de ele já ter declarado apoio a Fábio Garcia como candidato do grupo.

Emanuel ironizou a situação, afirmando que é mais fácil haver uma declaração de paz entre Rússia e Ucrânia do que o governador abandonar seu pupilo. O prefeito ainda afirmou que a candidatura de Fábio Garcia não deve decolar e o comparou a uma poita, um objeto pesado que é usado como âncora de embarcações.

“Eu falei para ele que é mais fácil o presidente da Ucrânia ir morar na casa presidencial do [Vladimir] Putin [presidente da Rússia] do que ele ser o candidato do Mauro Mendes. Ele acha que o Mauro pode chamá-lo, vai ver que o

Fabinho não vai decolar, porque é uma poita, né?”, ironizou.

“Aí ele acha que ele pode ser o candidato do Mauro e vai esticar um pouco a corda. Não sendo, ele já está decidido: vai para o PSD”, emendou o prefeito.

**DISPUTA NO UNIÃO** - Botelho e Garcia travam uma disputa interna no União Brasil para definir quem será o candidato a prefeito de Cuiabá. Garcia já tem o apoio declarado do governador Mauro Mendes, presidente do partido, e da esposa dele, a primeira-dama Virginia Mendes.

Por outro lado, Botelho aparece melhor colocado nas sondagens eleitorais mais recentes, o que atraiu o interesse de vários partidos em seu 'passe'. Diante do impasse, Botelho anunciou na semana passada que deixaria o União Brasil, pois teme ser escanteado de última hora.

Ele chegou a fazer uma comparação com o poema épico da Índia Moema, personagem que vivia um triângulo amoroso e foi abandonada pelo seu amado Car-

mu, que fugiu para a Europa com a irmã de Moema.

Dias depois, Botelho adotou um discurso mais brando e afirmou que iria conversar com

o governador antes de decidir seu futuro político. Ele teme perder aliados importantes para uma disputa tão acirrada quanto a eleição de Cuiabá.



Emanuel diz que é mais fácil haver paz entre Rússia e Ucrânia do que Mendes trocar Garcia por Botelho

**MUITO DISTANTE****Carvalho descarta debater sucessão de Mendes**

Carvalho diz que discussão sobre sucessão de Mauro está muito antecipada

Da redação

O senador em exercício Mauro Carvalho (União) negou interesse em disputar o governo do Estado nas eleições de 2026. Seu nome surgiu nos bastidores como um dos prováveis sucessores para encabeçar a chapa da base do governador Mauro Mendes (União), que já está em seu segundo mandato e não pode ir à reeleição. Ele considerou a discussão do tema muito antecipada já que a situação do União e o cenário de 2024 ainda não foram definidos.

“Eu nunca pensei em ser suplente de senador e hoje estou no Senado Federal. Nunca pensei em ser secretário de

Estado e fiquei mais de quatro anos na Casa Civil. Não passa pela minha cabeça disputar o governo do Estado. Nós temos vários candidatos que estão colocando seus nomes, mas primeiro eu acho que é muito cedo para a gente discutir isso. Primeiro nós temos 141 municípios para discutir a próxima eleição que vai acontecer no ano que vem”, disse em entrevista à rádio CBN Cuiabá nesta segunda-feira, 14 de agosto.

Carvalho comentou que tem dito ao seu grupo político e ao presidente do União Brasil, o governador Mauro Mendes, que defende um nome que dê continuidade ao trabalho que

vem sendo desempenhado pela atual gestão.

“Uma coisa que eu quero deixar claro é que não aceito mais o retrocesso. É daqui para melhor, voltar como nós voltamos regredimos algumas gestões anteriores do governador Mauro Mendes, o povo mato-grossense não aceita mais, o povo mato-grossense quer daqui para melhor. Quem assumir o lugar do governador Mauro Mendes, terá que fazer o trabalho, terá que entregar resultados melhores do que ele entregou em oito anos”, destacou.

“Nós não podemos regredir. Por isso, eu tenho sempre falado no nosso grupo político,

para o governador, para as lideranças, a gente escolher realmente a pessoa que vá de encontro com as necessidades de todos os mato-grossenses. Quem é esse líder? Quem é essa pessoa que vai dar continuidade ao trabalho do governador Mauro Mendes e melhorar o trabalho do governador? É isso que tenho defendido a todo momento”, acrescentou.

Nos bastidores já começaram a circular alguns nomes que estão de olho em 2026, como o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicano), o senador Wellington Fagundes (PL) e o ministro de Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro (PSD).

## ELEIÇÕES 2024

Senador afirma que vai lutar para manter o presidente da Assembleia na sigla e tenta manter unida aliança de oposição contra Emanuel Pinheiro

## Carvalho 'se declara' para Botelho

No entanto, Carvalho comentou que vai lutar para manter o presidente da Assembleia na sigla. Em sua avaliação, não faz sentido Botelho deixar o partido, onde tem amigos que o ajudaram a se eleger.

"Eu encontrei o Botelho no Senado Federal e naquele momento eu falei: 'Botelho, mas que entrevista é essa sua? Eu te amo, Botelho. Nós amamos você'. E ele falou que me amava naquele momento. Se a gente for avaliar, analisar a vida pública do Botelho, todas as pessoas que contribuíram, que estiveram com Botelho na sua vida pública estão no União Brasil. Os seus amigos estão no União Brasil. Não faz sentido nenhum o Botelho querer procurar e querer sair do União Brasil onde ele não tem os amigos que ele tem no União Brasil", destacou.

O senador também defendeu a ampliação do diálogo do União com os partidos que fizeram parte do arco de aliança do governador nas eleições de 2022. Ele confia



Carvalho afirma que saída de Botelho pode enfraquecer o grupo e tenta manter deputado no União Brasil

nessa união para construir uma chapa de oposição ao atual prefeito da capital, Emanuel Pinheiro (MDB), que seja competitiva e que tenha chances de ir para o segundo turno.

"Nós temos que ampliar essa conversa com o arco de alianças que elegeu o governador

Mauro Mendes em 2022 e 2018. É isso que tenho defendido sempre. Nós temos tempo ainda, muita coisa vai rolar de baixo da ponte, muitas conversas irão existir ao longo deste ano para que a gente tenha um candidato", destacou.

Carvalho também comentou que uma even-

tual divisão do grupo poderia enfraquecê-lo para a disputa à Prefeitura de Cuiabá. Ele avalia que Botelho teria agido 'no calor do momento' e que mudará de ideia após pensar com mais calma.

"Retórica que tenho defendido todos os dias de a gente continuar unido, conversan-

do e dialogando. Vou trabalhar muito para manter o Botelho no União Brasil sempre e vamos construir juntos no União, junto com o arco de alianças, quem deverá realmente disputar a Prefeitura de Cuiabá. Muitas vezes o Botelho, no calor de uma entrevista, acaba falando alguma coisa, mas tenho certeza absoluta que o coração do Botelho bate muito forte e bate no União Brasil", comentou.

A expectativa do presidente do União Brasil em Mato Grosso, o governador Mauro Mendes, é que Botelho reveja sua decisão após uma reunião.

O deputado confirmou que esteve em Brasília na semana passada, dialogando com lideranças nacionais do MDB e PSD, mas preferiu não dar muitos detalhes de como foram os encontros. Os dois partidos estão entre os possíveis destinos de Botelho e teriam oferecido condições de ele tocar à frente o projeto de candidatura em Cuiabá.

## Da redação

O senador Mauro Carvalho (União) fez uma 'declaração de amor' ao presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, durante uma entrevista à rádio CBN Cuiabá, ao defender a permanência dele no União Brasil. Na semana passada, Botelho declarou que estava de saída do partido por não conseguir viabilizar seu projeto político para 2024: a candidatura pela Prefeitura de Cuiabá. Ele disputa a preferência do partido com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, que já tem uma promessa de apoio do governador e presidente do União, Mauro Mendes.

## DENÚNCIA DE RACHADINHA

## Comissão pede cassação de Edna

## Da redação

A Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Cuiabá apresentou o relatório sobre a denúncia contra a vereadora Edna Sampaio (PT) de rachadinha com verba indenizatória de sua ex-chefe de gabinete, Laura Abreu. Após as oitivas e análise documental, os vereadores entenderam que a parlamentar se apropriou indevidamente dos recursos recebidos por suas funcionárias e, por isso, pedem a cassação do mandato dela.

A leitura e votação do relatório do vereador Kássio Coelho (Patriota) foram feitas durante reunião na tarde desta quinta-feira, 17 de agosto.

O documento foi encaminhado para o presidente da Casa de Leis, vereador Chico 2000 (PL), para que remeta a conclusão para análise da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) para depois ir ao plenário para votação.

"E foi encaminhado e agora o presidente desta Casa para que ele então encaminhe à Comissão de Constituição e Justiça. Logo após volta esse processo às mãos do presidente, para que então ele possa deliberar e marcar a data do plenário. Ele pode abrir uma extraordinária, ele pode cumprir, de ser a sessão na terça ou na quinta-feira normal de despedimento dos vereadores", explicou Arruda sobre o rito do documento até sua fase final.

Na avaliação do relator do processo, a vereadora se apropriou indevidamente da verba indenizatória recebida por sua ex-chefe de gabinete Laura Abreu. O documento destaca que durante o período em que servidora esteve no cargo, entre setembro a dezembro de 2022, Edna teria se apropriado de cerca de R\$ 20 mil que deveriam ser gastos apenas com as atividades exercidas por ela e não do gabinete, como a parlamentar alega.

Kássio ressalta que a Lei nº 6.668 que trata sobre verba indenizatória de chefe de gabinete estabelece que o dinheiro, no valor de R\$ 5 mil, deveria ser usado apenas para compensar as despesas excepcionais, não permanentes, feitas diretamente por ela, em suas atribuições e atividades externas.

"Diante disso, temos a seguinte conclusão, se a chefe de gabinete não teve despesa excepcional, não faz jus a verba indenizatória, se teve as despesas excepcionais, a verba indenizatória deve ficar com ela, pois se trata de uma recomposição do salário. É certo que a chefe de gabinete para receber a verba indenizatória no período que esteve no cargo, teve que apresentar à Câmara Municipal de Cuiabá relatórios das despesas excepcionais, desde assim, os tais relatórios são assinados diretamente com a vereadora. Assim sendo, transferência desses va-

lores para a conta da representada, por pressão do esposo desta, configura inevitavelmente a apropriação indevida de valores pertencentes a este chefe-gabinete e se amolda perfeitamente com o disposto do artigo 4 da resolução 21 de 20 de agosto de 2009", diz trecho do documento que foi lido pelo presidente durante a reunião.

**DENÚNCIA** - O requerimento que abriu o processo ético contra Edna foi apresentado pelo vereador Luís Cláudio (PP). Nele, o parlamentar cita a denúncia que foi apresentada pelo site RD News, de que a vereadora teria se apropriado ilegalmente da verba indenizatória recebida pela sua ex-chefe de gabinete, Laura Abreu, que foi demitida do gabinete quando estava grávida.

A vereadora se defendeu das acusações dizendo que está sendo vítima de violência política e de gênero por pessoas que tentam desgastá-la



Comissão de Ética concluiu que Edna se apropriou indevidamente das verbas indenizatórias de suas funcionárias

emocionalmente com acusações que não têm fundamento. Edna explicou que seu mandato é coletivo e tem participação de co-vereadores, que são informados a cada trimestre sobre como estão sendo gastos os recursos de verbas indenizatórias, tanto as suas como as da chefia de gabinete. A modalidade de mandato coletivo não é reconhecida na legislação brasileira.

Edna e sua defesa argumentam ainda que

a portaria que trata sobre a verba indenizatória dos chefes de gabinetes não é clara sobre a proibição de transferência dos valores recebidos pelas servidoras para outra conta corrente. Segundo a vereadora, os valores das verbas indenizatórias eram transferidos para uma conta sua com objetivo de garantir maior controle dos gastos, versão que é contestada pelos seus colegas de Parlamento.

## PEDIDO DE CASSAÇÃO

## Edna Sampaio diz que relatório é violência de gênero

## Da redação

A vereadora por Cuiabá, Edna Sampaio (PT), se manifestou nas redes sociais após a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Cuiabá ter apresentado relatório pela cassação de seu mandato, após concluírem que a parlamentar teria se apropriado indevidamente da verba de gabinete de sua ex-chefe de gabinete, Laura Abreu.

Edna contestou o resultado do relatório que, segundo ela, acusam de cometer um crime em

nenhuma prova concreta. Ela ainda ressaltou que está sendo vítima de uma das "piores" violências que uma mulher pode sofrer no espaço político.

"Eu só posso dizer para vocês que uma notícia como essa, em um processo longo como esse, em um caso de violência política de gênero, e no mês que nós estamos celebrando ou dando visibilidade à luta contra a violência contra a mulher, eu sou vítima de uma das piores violências que uma mulher pode sofrer dentro de

um espaço da política. É um absurdo, uma acusação infundada, resultado de uma denúncia com base em provas ilícitas, provas que, mesmo que fossem lícitas, não provariam absolutamente nada sobre o uso ilícito de recurso da verba indenizatória", destacou.

Na tarde de quinta-feira, os membros da comissão se reuniram para apresentar o relatório do processo que pedia a cassação da parlamentar que a acusa de rachadinha com verba indenizatória. Os vereadores concluíram que

durante o período em que servidora esteve no cargo, entre setembro a dezembro de 2022, Edna teria se apropriado de cerca de R\$ 20 mil que deveriam ser gastos apenas com as atividades exercidas por ela e não do gabinete, como a parlamentar alega.

Kássio ressalta que a Lei nº 6.668 que trata sobre verba indenizatória de chefe de gabinete estabelece que o dinheiro, no valor de R\$ 5 mil, deveria ser usado apenas para compensar as despesas excepcionais, não permanentes, feitas

diretamente por ela, em suas atribuições e atividades externas.

Em sua defesa, a vereadora explicou que seu mandato é coletivo e tem participação de co-vereadores, que são informados a cada trimestre sobre como estão sendo gastos os recursos de verbas indenizatórias, tanto as suas como as da chefia de gabinete. A modalidade de mandato coletivo não é reconhecida na legislação brasileira.

A previsão é que o relatório chegue ao plenário na próxima semana.



## Da redação

O senador Mauro Carvalho (União) fez uma 'declaração de amor' ao presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, durante uma entrevista à rádio CBN Cuiabá, ao defender a permanência dele no União Brasil. Na semana passada, Botelho declarou que estava de saída do partido por não conseguir viabilizar seu projeto político para 2024: a candidatura pela Prefeitura de Cuiabá. Ele disputa a preferência do partido com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, que já tem uma promessa de apoio do governador e presidente do União, Mauro Mendes.

## TRANSPORTE ZERO

Veto do governador a dispositivo que busca travar construção de hidrelétricas deve ser votado pela Assembleia na próxima semana

## Deputados cobram acordo sobre PCHs



Da redação

Deputados estaduais e lideranças do governo na Assembleia Legislativa se reuniram com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União), na manhã de quarta-feira, 16 de agosto, para cobrar o cumprimento de um acordo feito durante a votação do projeto Transporte Zero, com objetivo de impedir a análise e concessão de licenças para novos projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) nos rios Cuiabá e Vermelho.

O governador Mauro Mendes (União) vetou a emenda que proibia análise de licenças para construção de PCHs, junto com outro dispositivo que obrigava

o governo a fazer um programa de recuperação das matas ciliares ao longo dos dois rios

“É um acordo, realmente, que foi firmado aqui por ocasião da votação do Transporte Zero e que recebeu o veto do Palácio”, enfatizou o deputado Júlio Campos (União), que esteve na reunião.

Os deputados querem um posicionamento do governo quanto aos vetos, já que a Assembleia deve votá-los na quarta-feira, 23. Em conversa com jornalistas, Júlio Campos afirmou que há ambiente favorável na Assembleia Legislativa para derrubar os vetos, especialmente pelo fato de se tratar de uma votação secreta.

“A votação do veto é secreta. Quer dizer, o presidente Botelho tem uma força muito grande. Aqui há um certo temor nesse sentido, de que toda a votação secreta ninguém sabe qual o resultado”, pontuou.

Campos também rechaçou os argumentos usados pelo governo para vetar os dispositivos. A Procuradoria-Geral do

Estado (PGE) orientou o veto com base em uma decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF), que declarou inconstitucional uma lei estadual que proibia a construção de hidrelétricas no Rio Cuiabá.

Aos jornalistas, Júlio Campos afirmou que desta vez não se tenta impedir a construção de hidrelétricas, mas sim suspender as análises de pedidos de licenciamento durante os primeiros três anos de vigência do Transporte Zero.

“Não está desobedecendo a instrução do Supremo Tribunal Federal. A Assembleia apenas mostrou que durante esse período do Transporte Zero, esses três anos iniciais, seja suspensa a análise de qualquer projeto de engenharia, de construção de usinas elétricas, não só no Rio Cuiabá, como também no Rio Vermelho, que é outro rio bastante piscoso, para demonstrar que o Transporte Zero não tem nada a ver em prejudicar ou beneficiar possíveis usineiros”, argumentou o deputado.



Júlio Campos diz que dispositivo para vetar PCHs não contraria ordem do STF e vê ambiente para derrubar veto do governador

**ORÇAMENTO NA PAUTA** - Além dos vetos do governador, os deputados também debateram detalhes da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2024, que já foi aprovada em primeira votação na Assembleia Legislativa e está recebendo emendas dos deputados. Os

parlamentares buscam negociar seus ajustes para evitar que sejam vetados no futuro, o que levaria a uma nova queda de braço, similar à que ocorre agora com o Transporte Zero.

“As emendas que foram apresentadas, algumas não são tão simpáticas ao Palácio, mas

têm uma bela projeção e uma força muito grande aqui na Assembleia”, resumiu Júlio. “Pode chocar com alguns interesses da Secretaria de Fazenda, mas está sendo discutido também, nem muito ao que o governo quer, nem muito ao que a Assembleia quer”, concluiu.

## R\$ 165 MILHÕES

## MP alerta sobre erros em PL da dívida de Cuiabá

Da redação

Em reunião realizada na quinta-feira (17), com o presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, vereador Chico 2000 (PL), promotores de Justiça que atuam no Núcleo de Defesa do Patrimônio Público alertaram que a proposta legislativa nº 31.564/2023, que trata do parcelamento das dívidas oriundas das contribuições sociais do Poder Executivo Municipal perante a União, não atende aos requisitos estabelecidos na legislação.

Conforme o MPMT, a operação postulada pelo Poder Executivo equipara-se a operação de crédito e, portanto, está sujeita ao cumprimento das exigências dos artigos 15 e 16 da Lei de

Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000). A referida norma estabelece que o aumento de despesas deve ser acompanhado de estimativa do impacto orçamentário e financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes.

Além disso, os promotores de Justiça explicaram que é necessário a declaração do ordenador de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.

Os promotores de Justiça também chamaram a atenção para a necessidade de constar na proposta de parcelamento a indicação do valor principal da dívida,

acrescido dos encargos decorrentes do não pagamento, como juros, multa e correção monetária, bem como a definição da origem da dívida, a natureza do tributo

e o período que não foi realizado o repasse à União.

Segundo o MPMT, a autorização genérica, conforme está sendo postulada pelo Poder

Executivo, além de ferir o Princípio da Transparência, pode causar prejuízos consideráveis ao Município, a exemplo do pagamento de valores prescritos. Os valores indicados na mensagem, conforme os promotores de Justiça, também não correspondem aos que estão registrados na lista de devedores da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

**CRIME** - O presidente da Câmara Municipal foi alertado que o Código Penal brasileiro tipifica como crime contra as finanças públicas ordenar, autorizar ou realizar operação de crédito com inobservância de limite, condição ou montante estabelecido em lei.

Além disso, a aprovação da mensagem legislativa, sem a observân-

cia aos requisitos legais, pode causar elevado dano ao erário municipal, o que pode levar a responsabilização solidária daqueles que autorizam a prática do ato ilegal.

Participaram da reunião, os promotores de Justiça Marcos Rege-nold Fernandes, Gustavo Dantas Ferraz e Clovis de Almeida Junior; o presidente da Câmara Municipal, Chico 2000, o secretário de Fazenda do município, Antônio Roberto Possas de Carvalho, e o secretário de Planejamento, Eder Galiciani.

Ao final da reunião, os promotores de Justiça entregaram ao presidente da Câmara Municipal Notificação Recomendatória reforçando os requisitos que deverão ser observados.



Em reunião com o presidente da Câmara, promotores apontaram erros no PL que autoriza parlamento de dívida

## PLANOS DE SAÚDE

## Projeto proíbe empresas de limitarem tratamentos



Juca afirma que prestadoras estão limitando quantidade de sessões de tratamento e quer impedir a prática

Da redação

A Assembleia Legislativa aprovou, em primeira votação, um projeto de lei de autoria do deputado estadual Juca do Guaraná (MDB) que proíbe as empresas de plano de saúde de limitarem os tratamentos que são prescritos pelos profissionais de saúde, sem qualquer justificativa.

De acordo com o parlamentar, pacientes têm reclamado que as prescrições médicas não estão sendo respeitadas pelas operadoras, o que tem dificultado o tratamento de suas doenças. Para Juca, essa medida é injusta e quem deve definir o modelo e a quantidade de tratamento necessário são os médicos, não as operadoras.

“É o médico quem entende o que o paciente precisa. Digamos que está com uma fonoaudiologia, ele que entende, o fonoaudiólogo que sabe quantas sessões o paciente vai precisar. Fisioterapia, é o fisioterapeuta que entende quantas sessões de fisioterapia que o paciente vai precisar. Esses planos estão limitando, são 10 ou oito sessões. Nós queremos deixar que o médico possa prescrever da maneira que ele entende, que o paciente possa precisar”, disse, em entrevista à imprensa.

A proposta foi aprovada em primeira votação na sessão da última quarta-feira, 9 de agosto. Antes de voltar ao plenário novamente para segunda e última

etapa de tramitação, o texto segue para análise dos membros da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR).

“Indubitavelmente, as empresas que oferecem planos privados de assistência à saúde podem estabelecer quais patologias não são cobertas pelo seguro e inserir tal previsão no instrumento contratual. No entanto, não lhes cabe eleger os tipos de exames ou de tratamentos que lhes sejam mais convenientes. Limitações desse tipo devem ser coibidas, pois constituem práticas evasivas de ilegalidade, baseadas no abuso do poder econômico, em detrimento da defesa e do respeito ao consumidor”, diz trecho da proposição.

## CONTRABANDO MILIONÁRIO

Em um ano e meio, o bando movimentou R\$ 120 milhões com a venda ilegal de eletrônicos em diversos estabelecimentos comerciais em Cuiabá

## A quadrilha vivia vida de luxo



## Da redação

Alvos da Operação "Sign Off", deflagrada pela Polícia Federal na manhã de quarta-feira (16), teriam movimentado cerca de R\$ 120 milhões em apenas um ano e meio. A quadrilha é especializada em contrabando, com foco na venda de eletrônicos em diversos estabelecimentos comerciais na capital. No Shopping Popular, localizado no bairro do Porto, oito lojas que supostamente têm envolvimento com o grupo criminoso foram alvo de visitas por parte da Polícia Federal e da Receita Federal.

De acordo com informações da Polícia Federal, em um balanço preliminar, as apreensões de celulares aproximam-se dos R\$ 4 milhões. Entre todos os alvos, conforme as informações concedidas à imprensa, houve uma prisão por porte ilegal de arma de fogo.

Outros indivíduos na mira das autoridades possuíam antecedentes

criminais pelo crime de descaminho, que envolve a fraude no pagamento de tributos devidos na entrada, saída ou consumo de mercadorias não proibidas no país.

A Polícia Federal descartou qualquer ligação da quadrilha com facções criminosas em Mato Grosso.

**TRAJETÓRIA VIRTUAL DE PISTAS** - A investigação chegou até os suspeitos ao monitorar as atividades de suas empresas nas redes sociais, através dos anúncios de celulares, iPads, caixas de som e videogames. Os suspeitos ostentavam um estilo de vida de alto padrão, residindo em imóveis localizados em condomínios de luxo na Baixada Cuiabana.

Dentre as várias apreensões realizadas pela Polícia Federal, uma chamou a atenção devido ao local onde os produtos estavam ocultados. Em uma das lojas, os policiais encontraram um cofre sob uma geladeira. No interior do cofre, dezenas de celulares e outros eletrônicos de luxo foram apreendidos.

A maioria dos produtos vem através do contrabando realizado do Paraguai para o Brasil.

**A OPERAÇÃO** - Foram empregados 180 policiais federais e 74 auditores-fiscais e analistas tributários da Receita Federal para o cumprimento de 50 mandados



Segundo a Polícia Federal, a maioria dos produtos veio através do contrabando realizado do Paraguai para o Brasil

de busca e apreensão nas cidades de Alta Floresta, Cuiabá, Rondonópolis, Sinop e Várzea Grande, em Mato Grosso; Ribeirão Preto, em São Paulo; e Ponta Porã, Mato Grosso do Sul.

A ordem judicial também determinou a suspensão de atividades econômicas das empresas intermediadoras dos recursos, sequestro de bens móveis e imóveis, bloqueio de criptoativos e valores em contas bancárias. Os mandados foram expedidos pelo Juízo da 5ª Vara Federal Criminal da SJMT.

Durante as investigações, a Polícia Fede-

ral, com apoio da Receita Federal, identificou que o grupo investigado movimentava altos valores recebidos dos comerciantes de eletrônicos em contas de empresas "de fachada", registradas em nome de interpostas pessoas ("laranjas"), visando dissimular a origem e a finalidade de remessa de valores ao exterior para o pagamento de eletrônicos.

**SHOPPING POPULAR** - O Shopping Popular se pronunciou sobre a operação da Polícia Federal, que mirou oito lojas do estabelecimento nesta quarta. A associação destacou se

tratar de um caso isolado entre as mais de 600 lojas do local e pontuou que as portas permanecem abertas, mantendo o funcionamento em sua normalidade.

**VEJA A NOTA NA ÍNTEGRA** - A Associação dos Camelôs do Shopping Popular vem a público esclarecer acerca da "operação Sign Off" da Receita e Polícia Federal ocorrida na manhã desta quarta-feira (16) no Shopping Popular.

De acordo com as informações, a operação está sendo realizada em vários estabelecimentos comerciais da capital e demais cidades do

país buscando esclarecer a forma de aquisição e pagamento de produtos eletrônicos.

Das mais de 600 lojas do Shopping Popular, oito foram objeto da fiscalização, sendo uma situação isolada. A operação foi acompanhada pelo departamento jurídico da Associação, prestando todo apoio aos associados e às autoridades.

Entendemos que tanto a Receita quanto a Polícia Federal estão cumprindo com o seu mister e no tempo oportuno cada um dos associados envolvidos na operação poderá esclarecer os fatos em eventual procedimento judicial.

Hoje o Shopping Popular gera mais de 3 mil empregos diretos e indiretamente, sendo conhecido nacionalmente por sua organização, geração de emprego e renda para nossa capital e o estado de Mato Grosso.

A Associação vem cada vez mais orientando seus associados para que trabalhem na mais lúdica legalidade, prezando sempre pelo respeito à lei e aos nossos clientes.

O Shopping está aberto normalmente com todas as lojas e restaurantes em pleno funcionamento.

Assessoria de imprensa e assessoria jurídica da Associação dos Camelôs do Shopping Popular

## RANKING NACIONAL

## Rondonópolis ocupa 1º lugar por 'Qualidade da Informação Contábil'

## Da Redação

O município de Rondonópolis (217,3 km de Cuiabá) alcançou um feito notável no cenário nacional ao figurar em 1º lugar na categoria "Municípios com mais de 100.000 habitantes que não sejam capitais de estados" no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal no Siconfi. A divulgação dos resultados ocorreu em decorrência da Portaria STN/MF nº 902, no dia 14 de agosto.

O Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, elaborado no âmbito do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), busca avaliar e classificar a precisão, integridade, qualidade e

consistência das informações prestadas pelos entes federativos. Tal iniciativa visa promover a exatidão e transparência dos dados contábeis, orçamentários e fiscais disponibilizados pela União, estados, Distrito Federal e municípios.

O município alcançou uma evolução de 68,9 pontos percentuais em relação ao ano anterior, o que a tornou líder nessa categoria. A premiação "Qualidade da Informação Contábil e Fiscal" é um reconhecimento concedido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) aos entes da Federação que se destacam na precisão e consistência de suas informações. Rondonópolis se destacou entre os demais municípios com população superior

a 100.000 habitantes, conquistando não apenas o primeiro lugar na categoria, mas também uma evolução notável em sua pontuação.

Atrás de Rondonópolis, estão os municípios de Rio das Ostras - RJ com 66,5 pontos percentuais e Cabo Frio - RJ que registrou um aumento de 64,2 pontos percentuais.

No ranking dos Estados que tiveram a melhor pontuação em cada categoria estão Goiás em primeiro lugar com 99,46%, seguido por Rondônia que recebeu 98,21% e Espírito Santo que ficou em terceiro lugar 97,80%. Mato Grosso ocupa a posição de número 13 com 94,1%.

**DUAS CIDADES DE MT** - Além de Rondonópolis, apenas outro mu-

nicipio de MT irá receber o selo de qualidade de dados contábeis e fiscais na gestão pública. É a

capital do Nortão, Sinop, que aparece na 270ª posição no ranking, com 95,37% no Indicador

da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal (ICF). O selo já está disponível para acesso.



O município está em primeiro lugar entre aqueles com mais de 100 mil moradores que tiveram melhor evolução de um ano para o outro

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

**CASA DOS VIDROS**  
www.casadosvidrosmt.com.br

**Esquadrias de ALUMINÍO**

**SERRALHERIA COMPLETA**  
Máquinas de última geração

<b>LINHAS:</b>	<b>CORES:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>⊙ Suprema</li> <li>⊙ Gold</li> <li>⊙ 30 Infinite</li> <li>⊙ 42 Reforçada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⊙ Bronze</li> <li>⊙ Branca</li> <li>⊙ Prata Fosca</li> <li>⊙ Amadeirado</li> <li>⊙ Preto</li> </ul>

**NOSSOS PRODUTOS**

- ⊙ Envidraçamento de Sacadas
- ⊙ Box para Banheira
- ⊙ Espelhos
- ⊙ Coberturas de Vidro
- ⊙ Guarda-Corpo de Vidro
- ⊙ Esquadrias de Alumínio
- ⊙ E muito mais...

Fale Conosco  
**(65) 3642-3344**  
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285  
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175  
www.casadosvidrosmt.com.br

**'FERROVIA DO AGRO'**

ANTT reajusta termos da concessão do trecho que ligará Santa Rita do Trivelato a Sinop, encurtando prazos para o início da operação da ferrovia

# Rumo tem 9 anos para chegar a Sinop

Ricardo Botelho/MInfra



Gabriel Soares

A Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT) publicou no Diário Oficial de terça-feira, 15 de agosto, a aprovação do primeiro termo aditivo ao contrato de concessão da ferrovia que irá ligar Santa Rita do Trivelato a Sinop. Com isso, os prazos para implantação da ferrovia foram reduzidos em 9 anos.

A documentação tem caráter burocrático, para corrigir uma distorção no contrato. O aditivo altera o cronograma definido no anexo dois do contrato de concessão, com o objetivo de alinhar as datas à cláusula 13.3 do contrato.

Originalmente, o anexo 2 do contrato de concessão estipulava que a Rumo teria até dezembro de 2024 para obter a Licença Prévia e até junho de 2036 para obter a Licença de Instalação. Isso significaria que as obras poderiam começar apenas 14 anos após a assinatura do contrato.

Porém, a cláusula 13.3 do contrato estabelece prazos diferentes para a cassação da concessão. De acordo com essa cláusula, a Rumo pode perder o contrato se não obtiver a Licença Prévia até 3 anos após a assinatura do contrato, ou seja, até 2025. Quanto à Licença de Instalação, o prazo é de 5 anos, o que significa que se as obras não estiverem prontas para começar até 2027, a ANTT pode revogar a concessão.

Os novos prazos são consideravelmente diferentes. Inicialmente, a Rumo teria que obter a Licença de Operação até junho de 2041, permitindo o início das operações em dezembro de 2041. Entretanto, de

acordo com a cláusula 13.3 agora ratificada, a empresa tem 10 anos a partir da assinatura do contrato para obter a Licença de Operação. Ou seja, a ferrovia deve estar pronta para operar até dezembro de 2032.

Apelidado de "Ferrovia do Agro", esse projeto terá 250,7 quilômetros extensão e utilizará uma bitola de 1,6 metro. O traçado deve se ligar à Ferrovia de Integração Estadual, que já está em construção e deverá ligar Rondonópolis a Lucas do Rio Verde e Cuiabá.

O traçado anexado ao contrato de concessão prevê uma bifurcação entre as duas ferrovias próximo a Santa Rita do Trivelato. De lá, a 'Ferrovia do Agro' seguirá para o município de Sorriso, chegando até Sinop por um caminho diferente da BR-163.

Ambos os projetos são destinados ao transporte de grãos agrícolas, produtos industrializados, grãos líquidos e fertilizantes.

A previsão é de um investimento total de R\$



Com novos prazos, ferrovia deve estar pronta para operar até dezembro de 2032

3,8 bilhões na Ferrovia do Agro, com a geração estimada de 18 mil empregos diretos. O contrato de concessão permite que a Rumo explore a ferrovia pelos próximos 99 anos.

**FERROVIA ESTADUAL** - As obras da Ferrovia de Integração Estadual de Mato Grosso

estão atualmente na primeira fase, que prevê a construção de 210 km de trilhos, o projeto inclui a construção de pontes e viadutos ao longo do percurso. O cronograma prevê que o trecho entre Rondonópolis e Campo Verde seja concluído até o final de 2025.

A ferrovia, que tem uma extensão total de 743 km e 4,8 obras de arte especiais, é vista como uma oportunidade valiosa para impulsionar o desenvolvimento econômico e industrial em Mato Grosso, ao reduzir custos logísticos e aumentar a competitividade das empresas do estado.

**PLENO EMPREGO**

## Mato Grosso tem melhor resultado em 10 anos

Gabriel Soares

Mato Grosso atingiu um marco histórico no segundo trimestre de 2023: a menor taxa de desemprego dos últimos 10 anos, com apenas 3% de desocupação. A informação consta no mais recente relatório da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que coloca o estado na segunda melhor posição no ranking do desemprego.

O avanço é notável, uma vez que Mato Grosso partiu de uma taxa de desemprego de 4,5% no primeiro trimestre

de 2023, conseguindo reduzir significativamente esse índice para o segundo trimestre. Esse resultado fez com que o estado obtivesse o segundo melhor desempenho do país, ficando atrás somente de Rondônia, que alcançou 2,4% de desemprego.

Na média nacional, a taxa de desemprego ficou em 8% no segundo trimestre de 2023, refletindo quedas em oito das 27 unidades da federação. Esse cenário é resultado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Trimestral, divulgada pelo IBGE.

O Distrito Federal se destacou com a maior

redução na taxa de desocupação, diminuindo de 12% no primeiro trimestre para 8,7% no segundo. Em seguida, surgem o Rio Grande do Norte e São Paulo, com quedas respectivas de 12,1% para 10,2% e de 9,3% para 7,9%. Mato Grosso também integra essa lista, evidenciando a eficácia de suas ações para o mercado de trabalho.

O governador Mauro Mendes (União) atribuiu esse notável desempenho a medidas adotadas por sua administração, que contribuíram para que Mato Grosso se tornasse um polo atrativo para investimentos e, consequentemente, para a geração de empregos.

Entre essas medidas, destacam-se a redução de mais de 140 impostos e taxas, agilidade na concessão de benefícios fiscais e redução de burocracia.

"Essa notícia é motivo de muita alegria. Nesse primeiro semestre foram mais de 40 mil novos empregos gerados. Boa parte disso na construção civil, por meio das obras que o Governo do Estado tem tocado em todas as regiões", relatou o governador.

"Estão de parabéns todos os empreendedores, servidores, e todos aqueles que têm ajudado a construir essa belíssima história do nosso estado", emendou.

No primeiro semestre de 2023, Mato Grosso liderou o crescimento em geração de empregos em todo o país, com um aumento de 4,81%. A construção civil foi um dos setores que mais contribuiu para esse panorama, beneficiando-se das obras governamentais em andamento em diferentes regiões do estado.

Especialistas destacam que a gestão fiscal sólida de Mato Grosso e sua atratividade para investidores desempenham um papel crucial nesse cenário positivo, resultando na geração de novas oportunidades de trabalho.

Enquanto Mato Grosso celebra seus avanços,

a região Nordeste continua liderando a taxa de desocupação do país, com 11,3%. Outras regiões também demonstraram queda nas taxas de desemprego, como o Norte, Sudeste, Centro-Oeste e Sul.

É importante ressaltar que, apesar da queda na taxa de desocupação, a informalidade ainda é uma realidade em muitos estados, especialmente no Norte e Nordeste, onde atividades sem registro formal são mais presentes. Segundo o IBGE, 73,3% dos empregados do setor privado do país têm carteira de trabalho assinada, com percentuais mais baixos no Nordeste (59,1%) e Norte (58,4%).

**DESIGUALDADE DE GÊNERO**

## Dupla jornada de mulheres gera ciclo de pobreza

Gilberto Leite



Segundo análise da Fecomércio, queda da inflação estimula o consumo, mas causa redução na receita do comércio

Bruno de Freitas/ABR

A sobrecarga de trabalhos domésticos e cuidados com pessoas da família faz com que as mulheres tenham uma "dupla jornada" não remunerada e as impede de se desenvolverem pessoalmente. Esse é o diagnóstico feito por especialistas ouvidas pela Agência Brasil no

contexto em que o IBGE revela que as mulheres dedicam aos afazeres domésticos e cuidados de pessoas quase o dobro do tempo gasto pelos homens.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua: Outras formas de trabalho 2022 e apontam que as brasileiras gastam 21,3 horas

semanais nessas atividades, em média, enquanto os homens gastam 11,7 horas.

A demógrafa Glaucia Marcondes, pesquisadora do Núcleo de Estudos de População Elza Berquó, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), diz que a desigualdade de gênero persiste apesar de todas as mudanças já observadas nas famílias e nas vidas das mulheres.

"A despeito de elas estarem mais inseridas e permanentes no mercado de trabalho, de a renda feminina ser essencial para a manutenção das famílias, de estarem mais escolarizadas, as responsabilidades com os cuidados da casa e dos integrantes da família continuam sendo majoritariamente delas", aponta.

Glaucia acrescenta que o cenário atual é de um número cada vez mais expressivo de mulheres que precisam lidar com o trabalho

dentro e fora de casa, configurando uma sobrecarga.

"Se não as tira do mercado de trabalho temporária ou permanentemente, continua a impor limitações, seja para seu desempenho e progresso profissional, seja para seus projetos familiares, como cobranças sobre o exercício da maternidade, decidir ter filhos", avalia.

O levantamento do IBGE aponta que entre as mulheres que têm uma ocupação, a diferença de horas dedicadas ao serviço doméstico é de 6,8 horas por semana a mais que os homens.

**DEPENDÊNCIA** - A socióloga Andrea Lopes da Costa, professora associada na Escola de Ciência Política da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), faz coro de que a mulher que consegue ocupar espaço no campo profissional ou acadêmico e precisa, ao mesmo tempo, ser

a principal responsável pelas tarefas domésticas sofre impactos impeditivos no desempenho fora de casa. A professora lembra que muitas sequer conseguem buscar uma ocupação de trabalho remunerado, sendo limitadas a atuar como donas de casa, o que gera um problema secundário.

"O mundo do trabalho é o mundo da remuneração. Então, são mulheres que, de certa forma, acabam dependendo de um salário do marido. Elas acabam sendo subordinadas a um homem provedor", analisa, ressaltando que se refere às famílias em que mulheres são casadas com homens.

Para a secretária Nacional de Cuidados e Família, Laís Abramo, a sobrecarga pela qual passam as mulheres gera a chamada pobreza de tempo.

"As mulheres acabam ficando sem tempo para se dedicar a outros

âmbitos da vida, como terminar a sua trajetória escolar, fazer um curso de formação profissional, se inserir no mercado de trabalho, participar da vida pública, por exemplo. Fora as questões relacionadas a cultura, lazer e ao autocuidado".

A secretária contextualiza que das mulheres que não estão trabalhando nem procurando emprego, um terço aponta como motivo para isso a necessidade de dar conta do trabalho doméstico não remunerado. Proporção que, nas camadas mais pobres da população, aumenta quando têm filhos pequenos.

"Mulheres sozinhas, mulheres negras, muitas que vivem nas zonas rurais, nas periferias urbanas. Essas mulheres não podem ir para o mercado de trabalho, então deixam de gerar renda. Isso é um ciclo de reprodução da pobreza, da desigualdade".

# É trabalho sem parar. De quem ama Cuiabá.

A prefeitura da humanização está mexendo o doce em todas as áreas e em toda Cuiabá.



## A maior obra estruturante saiu do papel.



Conclusão da duplicação da Av. dos Trabalhadores, uma obra destravada nessa gestão;



Avanço da maior obra estruturante da história de Cuiabá, a Av. Contorno Leste. A primeira etapa já foi concluída.

## Demos aula de responsabilidade com a Educação.



Construção de novos CEICs, verdadeiras creches em tempo integral;



Reforma e construção de novas escolas;



Criação do uniforme e kit escolar, um modelo que serviu de exemplo para todo o Estado;

Valorização dos servidores com capacitação, RGA integral com ganho real, sem perda de salário.